

Título: Projeto de reforma do imóvel da futura sede da CASEMI Santa Maria/RS

Autores (as): Luiz Henrique Justen (luizhenriquejusten@gmail.com), Carlos Lenz Cappellari, Eduarda Franke Melchioris, Gabriel Scapin, Helena Portela Farenzena, Kiara Schneider Corazza, Leonardo Neusser Sichinel, Lucas Reis de Siqueira, Matheus Pinheiro Canes

Orientador (a): Prof. João Kaminski Junior (jkj@ufsm.br)

PET – Engenharia Civil – UFSM

Palavras-chave: Projeto de reforma; Regularização de imóvel; Projeto arquitetônico; Projetos complementares; CASEMI.

Resumo:

A Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE) é o órgão responsável, dentro do estado do Rio Grande do Sul, pela execução de medidas socioeducativas – sejam elas de internação ou de semiliberdade – previstas no estatuto da criança e adolescente (ECA) e estabelecidas pelo poder judiciário do estado. Vinculada a essa Fundação se encontra o Centro de Atendimento Socioeducativo em Semiliberdade (CASEMI), responsável pela aplicação de medidas de semiliberdade e que executa diversas atividades de inserção social dos jovens internos, garantido acesso à educação, desenvolvendo habilidades e, quando possível, os inserindo no mercado de trabalho. Para que seja possível a realização das atividades e oficinas, sejam elas de ensino, profissionalização ou de recreação, a instituição necessita de espaço físico adequado, o qual, infelizmente, na sede localizada na cidade de Santa Maria/RS, é deficitário. Em razão do espaço físico reduzido e da falta de espaços externos livres para a realização das atividades, a superlotação é uma realidade enfrentada pela instituição. Com o intuito de solucionar esse problema, a diretoria da CASEMI conseguiu junto à Prefeitura Municipal de Santa Maria (PMSM) a concessão de um imóvel, que já foi sede do Lar do Menino e da própria CASEMI. No entanto, esse imóvel encontra-se em situação de abandono, tendo sido alvo de saques, ações de vandalismo e deterioração por falta de intervenção ao longo dos anos.

Dado o exposto, este projeto surge da necessidade de reforma do espaço concedido pela PMSM para a CASEMI, com o objetivo de possibilitar a sua utilização como sede, trazendo economia aos cofres públicos, tanto com a redução dos custos dos projetos de reforma, quanto com a extinção do pagamento de aluguel do imóvel da atual sede. Neste contexto, o grupo PET – Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Maria foi solicitado a auxiliar na elaboração dos projetos de reforma do imóvel, o que deve contribuir positivamente na formação profissional dos petianos envolvidos e, após a execução da obra por parte da CASEMI, será gerado um impacto positivo na qualidade da infraestrutura da entidade e, conseqüentemente, na qualidade da própria socioeducação ofertada em toda a região central do estado do Rio Grande do Sul.

O projeto de reforma do imóvel da futura sede da CASEMI de Santa Maria/RS foi dividido em três etapas: 1 – levantamento e avaliação; 2 – regularização do imóvel e elaboração dos projetos e 3 – levantamento dos quantitativos de materiais e serviços. Para a realização dos projetos foi organizada uma equipe de dez petianos com o objetivo de dividir a carga de trabalho sem sobrecarregar os participantes.

A primeira etapa consiste na realização do levantamento das plantas e projetos existentes, documentações e registros em cartório e na prefeitura. Paralelamente a esse serviço foram realizadas as medições e croquis da situação atual do imóvel, bem como inspeções para

a avaliação das condições de conservação e possibilidade de reaproveitamento dos materiais de construção, acabamentos e estrutura do imóvel a ser reformado.

A seguir, foi iniciada a segunda etapa, que consiste na elaboração dos projetos de reforma. Nesta etapa, verificou-se a necessidade de regularizar o imóvel doado pela PMSM à CASEMI em função da incompatibilidade da estrutura levantada em campo com os documentos fornecidos pela PMSM. Então, foram desenvolvidas as plantas baixas, cortes e plantas de situação e localização da estrutura existente e providenciada a documentação necessária ao trâmite legal da regularização do imóvel existente. Nesta etapa, fez-se necessário o estudo da legislação de uso e ocupação do solo do município de Santa Maria, visando identificar as potencialidades de encaixar a edificação nas normas existentes e diminuir o impacto das restrições da lei sobre o imóvel. Depois de encaminhado o projeto de regularização, foi confeccionado o projeto arquitetônico com a reforma da edificação, elaborado para atender ao programa de necessidades apresentado pela direção da CASEMI. A seguir, foram elaborados os projetos complementares: o projeto elétrico e o projeto hidrossanitário. Paralelamente ao desenvolvimento dos projetos complementares foi desenvolvida a terceira etapa, constituída pela realização dos memoriais descritivos e levantamentos quantitativos de materiais e serviços necessários à execução do projeto. Esses levantamentos tinham por objetivo auxiliar na orçamentação da obra, etapa a ser executada pelo setor de engenharia da FASE. O referido projeto teve sua fase de avaliação prévia iniciada em outubro de 2018 e foi finalizado em maio de 2020.

Todas as disciplinas de projeto, realizadas pelo grupo PET foram encaminhadas para revisão do setor de engenharia da FASE, setor responsável por realizar a revisão e a geração da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), sendo dos engenheiros da FASE toda a responsabilidade técnica sobre todas as disciplinas (arquitetônica, elétrica e hidrossanitária) desenvolvidas com o auxílio do grupo PET.

O projeto contribuiu de maneira muito eficaz para a formação dos alunos do grupo PET – Engenharia Civil da UFSM, propondo desafios e problemáticas nos quais se pode aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de Engenharia Civil e desenvolver habilidades que não são abordadas durante a graduação. Para a comunidade santa-mariense, o projeto, quando executado pela CASEMI, deve possibilitar uma melhora na qualidade da socioeducação da cidade e região e gerar uma economia aos cofres públicos com a redução dos gastos com o aluguel da atual sede. Além disso, o trabalho depois de implementado completamente deve consolidar a UFSM como um agente de transformação responsável pela melhoria da infraestrutura no meio onde está inserido, e ainda, possibilitar uma troca de experiências e de valores entre os envolvidos, proporcionando aprendizado aos estudantes, economia para a gestão pública e benefícios para a comunidade de Santa Maria.